

# O COMÉRCIO DA AJUDA

QUINZENÁRIO ANUNCIADOR, LITERÁRIO, NOTICIOSO E DEFENSOR DOS INTERESSES DA FREGUESIA DA AJUDA

Administrador: J. A. SILVA COELHO

Director: ALEXANDRE ROSADJ DA CONCEIÇÃO

Editor: ANTONIO DE CAMPOS AÇO

Propriedade da Pap. e Tip. GRAFICA AJUDENSE, C. da Ajuda, 176, Telef. B. 329

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Redacção, Administração, Composição e Impressão:  
CALÇADA DA AJUDA, 176 - LISBOA

A Camara Municipal vai lançar uma iniciativa de interesse cidadão: a realização de conferências ao ar livre, junto de monumentos ou locais evocativos da velha crónica lisboeta.

Dentro de poucos dias, vai iniciar-se a primeira série dessas palestras sugestivas que se realizarão às 18,30 nos dias e locais a seguir mencionados:

Amanhã, «Luiza Todio», pelo sr. Sampaio Ribeiro, na rua Luiza Todio, junto a S. Pedro de Alcântara; na quinta-feira, 12, «A Torre de Belem», pelo sr. dr. Reinaldo Santos, junto da Torre de Belém; no domingo 15, «A Ribeira das Naus», pelo sr. Quirino da Fonseca, no Terreiro do Paço, lado ocidental; no domingo 22, «A Velha Lisboa», pelo sr. Matos Sequeira, no Tabuleiro do Miradouro de Santa Luzia.

A estas conferências, todas as pessoas podem assistir, independentemente de qualquer convite especial.

É com muito prazer que noticiamos, que vai encetar colaboração no nosso jornal, o distinto crítico de arte e rosso querido amigo Sr. Nogueira de Brito, que tem pelo *Comércio da Ajuda* uma grande afeição, que muito nos desvanece.

REALIZOU-SE no passado dia 24, o casamento da Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Raquel da Silva Rodrigues Calado, sobrinha do nosso amigo, colaborador e anunciante de «O Comércio da Ajuda», Sr. Jorge Pinto, com o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Raul R. Calado.

Também se realizou no mesmo dia o casamento do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Carlos Ferreira Rafael, com a Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Palmira Ferreira dos Santos.

Aos nubentes deseja «O Comércio da Ajuda», uma prolongada lua de mel.

A canalização de tubos de ferro que se está assentando na Rua de D. Vasco, não é, infelizmente, para levar a água ao Largo da Ajuda, como muita gente supunha; é unicamente para reforçar a actual distribuição e abastecer os novos prédios construídos no antigo Casal dos Ossos.

## Bairro da Ajuda

É com o maior contentamento que registamos o facto do novo Bairro já estar habitado. Nunca o nosso jornal regateou louvores aos homens que conseguiram tam grande melhoramento para a Ajuda.

Para êles, vão as nossas sinceras felicitações, ao me mo tempo que saudamos os habitantes do Bairro, que muito virão contribuir para o desenvolvimento da nossa linda freguesia.

## ¿A Guerra ou a Paz?

Publicámos num dos últimos números um lancinante apêlo internacional de mulheres dirigido ás mães e esposas, a todas as almas femininas do orbe, reclamando a sua valiosa cooperação para a manutenção da Paz.

Este apêlo, partido certamente de mães que perderam filhos no matadouro do *front*, de viúvas a quem a guerra envolveu em crepes e miséria e de orfãos inocentes, é bem um humaníssimo grito de dor e de desespero, soltado pelas vítimas indirectas do canhão em pleno deserto!

Na verdade, o mundo, esquecido da recente hecatombe, corre desenfreadamente ás armas, prepara a guerra com afã verdadeiramente diabólico! A imprensa diária noticia sem cessar, o lançamento ao mar de novos monstros guerreiros, a inauguração de poderosas esquadras aéreas e o invento de novos aparelhos mortíferos, de gazes potentes, aniquiladores...

O mundo respira uma atmosfera de infernal tempestade e as constantes conferências de desarmamento, bem como os ingénuos apêlos pacifistas fulguram neste cataclismo fantasmagórico, não como faróis salvadores, mas sim como autênticos *very lights*. Diziam os latinos: «Se queres a guerra, prepara-te para a guerra!» Nós pensamos diferentemente. Se o mundo quere a Paz, que se prepare para ela!

\*\*\*

Mas se internacionalmente a guerra se desenvolve e avizinha, de igual modo as nações se debatem em lutas intestinas, geradoras do caos e do ódio.

As crises políticas e económicas agudizadas hodiernamente de uma maneira assustadora, transformaram as nações em campos de batalha, onde os cidadãos lutam ferozmente contra os próprios irmãos.

Compete á grande imprensa lutar pela Paz, profirindo palavras de harmonia e escrevendo artigos de concórdia.

A. Rosado.

O Sr. José de Castro, recebemos uma carta em que alvitrava para que a um local do novo Bairro, fôsse dada a designação de «Esplanada Dr. Sidónio Pais», o que verificamos não ser possível, visto o largo escolhido, já ter uma legenda a perpetuar outra individualidade.

DURANTE as «Festas de Lisboa», foi organizado um concurso de fotografia, tendo sido classificado em primeiro lugar o distinto reporter fotográfico, Sr. Horácio Novais e a quem por êsse facto, vão ser entregues vários prémios. Ao simpático artista, apresentamos as nossas felicitações.

A Marcha da Ajuda vai amanhã, pelas 16 horas, receber, na Camara Municipal, o prémio que lhe coube no Concurso de Marchas Populares, levado a efeito por ocasião das festas da cidade.

A noite, a Marcha exhibir-se-á no recinto da Sociedade Recreio Ajudense, em baile dedicado aos habitantes do novo Bairro.

TENDO atingido média, passou ao 7.º ano dos liceus (Curso Completar de Letras), o menino Artur Moreira Ferreira. Ao inteligente estudante, bem como a seu pai o nosso prezado amigo Sr. Artur Ferreira, sinceros parabens.

No Conservatório Nacional de Música, acaba de alcançar uma boa classificação no exame de harmonia, a aluna do grande professor Pavia de Magalhães, a Sr.<sup>a</sup> D. Leonor Maria Joaquina Cesar, filha do nosso velho amigo Sr. Júlio Cesar, a quem muito felicitamos.

Também no Conservatório passou ao 8.º ano de piano, a Sr.<sup>a</sup> D. Edith Lameiras Costa, filha do nosso querido amigo Felicissimo Costa, a quem abraçamos por tal facto.

NA Grande Semana Internacional de Bilhar, realizada em Vichy e a que concorreram representantes de oito nações, foi classificado em 1.º lugar o austriaco Richer, e em 2.º o nosso compatriota Alfredo Ferraz.

**LIBANIO DOS SANTOS**

VINHOS E SEUS DERIVADOS  
RECEBIDOS DIRECTAMENTE DO LAVRADOR  
TABACOS E COMIDAS

206, Calçada da Ajuda, 206 — LISBOA

Sucursal: Rua das Açucenas, 1 (antiga casa do Abade)

**ANTONIO ALVES DE MATOS, L.<sup>DA</sup>**

Rua das Casas de Trabalho, 177 a 183

LISBOA

GENEROS ALIMENTÍCIOS DE BOA QUALIDADE  
AZEITES E CARNES DO ALENTEJO

**DESPORTOS****A abrir...**

Há coisas que não lembram ao diabo — e como este respeitável cavalleiro não tem tempo para se lembrar de tudo — ele, coitado, tem as costas tão largas para aguentar com tanta coisa! — vamos nós por nossa conta lembrando o que a ele esqueceu...

Há tempos estive em Madrid, por ocasião da eliminatória ibérica para o campeonato mundial de futebol. Chegáramos — eu e outros — havia pouco e procurávamos, já de noite, pacientemente, a *calle San Augustin*, onde se encontra situada a federação espanhola, à qual íamos levantar os bilhetes para o desafio a realizar dois dias depois no campo Chamartin, de que viemos a sair derrotados pelo resultado famoso dos «nueve a zero», como dizem «nuestros hermanos».

Já nos haviam indicado aproximadamente o local onde se situava a Federação, mas em breve nos perderamos no dedalo de ruas para nós desconhecidas da grande capital. Inquirimos uma vez mais — e mais outra nos enganámos. Continuamos em procura. Até ali havíamos nos socorrido para informações somente de «el sereno» e dos guardas de «la seguridad», porém, desta vez, decidimos abordar o primeiro madrileno que catássemos a jeito. E fui eu o encarregado da importante missão, por ser de entre todos o que menos mal se exprimia, devido a ter já umas luzes de castelhano, adquiridas no comboio em conversa com o revisor, que por sinal era mentiroso como burro...

Estava num passeio um sujeito bem posto observando um motorista que concertava um furo num pneumático. Seria aquele mesmo. Calhava á mão de semear.

Formámos concílio, cada qual fornecendo subsídios para se formar a frase que eu havia de empregar para se fazer a pergunta em castelhano. E er, cheio de coragem, tendo já na

ponta da língua a frase que tão laboriosamente formáramos, perguntei modulando conforme pude o cantante harmonioso da língua de Cervantes:

— *Haga usted el favor de decirme onde és la Calle San Augustin?*

— Não sei, também cheguei agora mesmo...

— *Quê? O senhor é do Porto!?*

— Não, mas sou de Gaia — que é quasi á mesma coisa...

**Football**

Com o encontro Sporting-Barreirense termina amanhã o XIII campeonato nacional de futebol — a grandiosa competição que condensa em si a atenção inteira dos entusiastas do desporto — a menos que os contendores assim o não entendam, por via dalgum empate.

O Sporting acabou domingo último por se desembaraçar do Benfica, num jôgo em que se houve largamente com aquela sorte verificada.

O jôgo foi emocionante, embora se não tivessem marcado «goals». O Sporting entrara em campo com o ascendente de uma bola referente aos 3-2 do resultado da primeira «mão» no Campo Grande. Batera-se demasiado a tecla de que o Benfica não possuía defesa á altura do conjunto global revelado pela equipa nas últimas exhibições.

Afinal, é desmentindo os prognósticos, com um Benfica cheio de alma e lançado denodadamente ao ataque, como há muito não o víamos, a sua defesa chegou e bastou, para anuiar o perigo de toda a linha avançada sportinguista.

O resultado zero-zero foi lisongeiro para o Sporting. Este venceu, verificado o empate, o antagonista — a força dos regulamentos! — pelo resultado conseguido no encontro da primeira «mão». No conjunto das duas partidas igualaram-se os dois «teams»:

— vantagem do Sporting na primeira, supremacia do Benfica na segunda. Venceu o Sporting — o «team» que teve por si, afinal, aquela sorte que no futebol não é tranfo que se despreze...

O Barreirense eliminou o Vitória, derrotando-o pela segunda vez, embora pela tangente. A crítica não foi contudo francamente favorável ao Barreirense, apontando que, mórmente no segundo encontro, o Vitória lhe foi tecnicamente superior e lhe pertenceu a maior parte do comando das operações.

Como se disse, joga-se amanhã no Estádio a final entre o Sporting e o Barreirense. O encontro acha-se revestido da maior expectativa, pelo resultado incerto do seu desfecho. Qual dos clubes poderá ostentar na frente os louros da vitória? Mistério.

O Sporting, desde o seu empate com o Bel nenses no Campo Grande, vem com a «embalagem» necessária para entrar na final com o pé direito. Eliminar sucessivamente da competição os homens da Cruz de Cristo e do «mailot» vermelho, embora á força de dois empates, não é façanha de pouca monta.

O Barreirense, confortado por três vitórias sucessivas sobre o Nacional da Madeira e o Vitoria de Setúbal, aspira, e muito legitimamente, á conquista do ambicionado titulo, que lhe assentaria afinal perfeitamente bem. O Barreirense possui uma compenetração entre as suas linhas que o tornam um dos conjuntos mais homogêneos que conta o futebol português.

O Sporting, no entanto, parece possuir em maior número os tranfos necessários para sair da contenda em vencedor.

Vaticínio? Esse deixamo-lo mais uma vez ao cuidado dos nossos predados leitores. Nós, pessoalmente, temos a nossa preferência, mas ela, por pessoal, certamente lhes não desperta interesse.

Afonso Aço.

BEBA VINHO DE CHELEIROS

**Santos & Brandão**

CONSTRUCTORES

Serralharia \* Forjas \*\* Caldeiraria  
Soldadura a autogénio

Rua D. João de Castro, 28 (Rio Sêco)

TELEFONE B. 207

**Farmácia Mendes Gomes**

Director técnico JOSÉ PEDRO ALVES, Farmaceutico Químico

CONSULTAS MÉDICAS pelos Ex.<sup>mos</sup> Srs. Drs.

VIRGILIO PAULA Todos os dias ás 17 horas

PEDRO DE FARIA Terças-feiras ás 10 horas e sábados ás 9 horas

ALVES PEREIRA - 4<sup>as</sup> feiras ás 9 h.

FRANCISCO SEIA - Quintas-feiras ás 10 horas

Serviço noctu no ás segundas-feiras

Calçada da Ajuda, 222 - LISBOA - Telef. B. 456

## VARIANTES DA EPOCA

Numa das manhãs dos últimos dias do mês de Junho, em que os calores encinzeiram o céu de tintas baças e transformam repentinamente as searas em palhas, realizou-se nas faldas da Serra de Monsanto um exercício de combate para adexramento de vários oficiais.

No decorrer d'este exercício deu-se um episódio engraçadissimo que provocando a hilariedade geral relembrou-me uma antiga comédia representada em tempos idos.

Um dos soldados, destinado a fingir-se morto durante o exercício, abrindo os braços e deixando-se cair, fê-lo com tal naturalidade que um official superior e um médico, que se encontravam a cem metros, julgando tratar-se dum acidente verdadeiro, correm prestos em seu auxilio.

— Que tens?... Que foi isso? — pergunta o official médico.

O soldado hirto, com a bôca aberta e os olhos fechados não responde.

Instado novamente pelo official médico, responde então:

— Não posso falar, meu tenente. Estou morto por ordem do meu capitão.

Tal qual como na comédia, apenas com a diferença de que a ordem do capitão era ressonar.

Outros tempos, outros costumes.

M. Miguéis.

## INSTALAÇÕES ELECTRICAS

EXECUTA

**Américo Heitor Dias**

ELECTRICISTA

PEDIDOS á **Calçada da Ajuda, 167-169, Telef. B. 552**, onde serão atendidos com a máxima urgência

## A SOCIAL DA AJUDA

DE

**Fernandes & Nobre, L.<sup>da</sup>**

FANQUEIRO, RETROZEIRO E MODAS

Especialidade em tecidos de algodão  
SEMPRE NOVIDADES

VARIEDADE EM ROUPARIA BRANCA

para senhoras, homens e creanças  
PREÇOS MÓDICOS

Esta casa, quando não possa vender qualquer artigo mais barato, acompanhará sempre os preços de qualquer outra congénere.

T. da Boa-Hora, 25-C — AJUDA

## JARDIM BOTANICO DA AJUDA

Muitos dos habitantes da nossa freguesia, julgam que o nosso silêncio acêrca d'este assunto, é filho do esquecimento a que em geral são votados os casos, quando os mesmos não têm em vista melhora de situação material para aqueles que vêm a público defender qualquer idea.

Orgulhosamente podemos garantir que jamais deixámos de nos interessar pelas questões de interesse para os habitantes da Ajuda e se nos últimos números do nosso jornal não temos abordado tal assunto, é porque aguardamos a conclusão das importantes obras que as entidades competentes iniciaram naquela aprazível local. O motivo do nosso silêncio, é este, visto termos a certeza de que se há-de cumprir o que nos foi prometido.

Aguardemos portanto embora com ansiedade, a satisfação ao pedido dos 1.500 habitantes que assinaram a exposição que em devido tempo, entregámos a S. Ex.<sup>a</sup> o Director do Instituto Superior de Agronomia.

## O mictório do Largo da Paz

Voltamos a chamar a atenção das entidades competentes para que seja retirado quanto antes do Largo da Paz, o mictório que ali existe, collocando-o noutra local, mais afastado das habitações, visto as pessoas que dêle moram perto, estarem privadas de chegar ás janelas, para não presenciarem cenas indecorosas como muitas vezes se têm verificado.

Contamos antecipadamente ser atendidos, tal a razão que julgamos assistir-nos.

E assim ficará também satisfeita a vontade dos numerosos moradores daquela artéria.

## Escotismo

Realiza-se amanhã, pelas 15 horas, na Calçada da Ajuda 207, a apresentação do Grupo de Escoteiros n.º 94, filiado na Associação de Escoteiros de Portugal.

Haverá sessão solene em que usarão da palavra os representantes da A. E. P., e o sr. Joaquim Rosa Baptista, presidente do grupo. Finda a sessão os seus componentes, em número de 15, farão o compromisso de honra. Este grupo é dirigido pelo antigo escoteiro sr. Henrique Alves de Azevedo e por um conselho técnico, composto pelos srs. Eduardo Ribeiro Júnior, Pedro Costa, Eduardo Alves, Francisco Selta e Albano D. Costa.

## CLINICA DENTARIA

**Afra da Costa**

CIRURGIÃO DENTISTA

DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Dentes artificiais — Corôas de ouro  
Pontes (bridge work)

Aberto das 10 às 12 e das 14 às 20 horas

INSTALAÇÃO PROVISÓRIA

C. da Ajuda, 183, 1.º — LISBOA

## TRANSPORTES DO ALTINHO

A. A. JERÓNIMO

Suc. de Sebastião dos Santos

Carruças de aluguer para todos os serviços de transportes

Fornecedor de materiais de construção

TELEFONE BELEM 154

Rua das Casas de Trabalho, 109

## José Vicente d'Oliveira & C.<sup>a</sup> (F.<sup>o</sup>)

Sucessor: FERNANDO ANTONIO DE OLIVEIRA

Fabrica de cal a mato e todos os materiais de construção

33, Rua do Rio Sêco, 33 — LISBOA

TELEFONE BELEM 56

## ANTONIO DUARTE RESINA

154, Calçada da Ajuda, 156

Neste estabelecimento de MERCEARIA, o mais antigo da freguesia da Ajuda onde primeiro se venderam e continuam vendendo os bons

**VINHOS DE CHELEIROS**

encontrareis também um bom sortido de géneros alimentícios de primeira qualidade a preços razoáveis

## ABEL DINIZ D'ABREU, L.<sup>DA</sup>



**PADARIA**

Fornece pão aos domicílios



55, C. da Memória, 57 - LISBOA - Sucursal: T. da Verbena, 14 e 16

TELEFONE BELEM 520

Trabalhos tipográficos em todos os géneros  
Artigos de papelaria e objectos para escritório

## GRAFICA AJUDENSE

Calçada da Ajuda 176 - LISBOA - Telef. B. 329

## José António Rebelo de Avelar

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Madeiras nacionais e estrangeiras. — Ferro novo e usado. — Ferragens. — Máquinas agrícolas e industriais — Tubos de ferro fundido e laminado. — Ferragens para construção e marcenaria. — Oleos, gazolina, lixa, etc.

Armazem: C. do Galvão, 127 — Telef. B. 83



# Tiro aos Pratos

## Stand da Ajuda (Moinho Encarnado)

Realizou-se no Stand da nossa freguesia, no passado domingo, 24 de Junho, um importante torneio de tiro aos pratos para disputa de duas taças «R. W. S.», uma oferecida pelo representante em Portugal da grande fábrica alemã dos magníficos cartuchos «U» e outra adquirida pelos fundadores do Stand.

Na disputa da 1.ª taça, ás distancias de 15, 16 e 18 metros, as classificações foram as seguintes: 1.º José Veiga, com 55/60; 2.º A. M. Silva, com 54/60; 3.º Abilio dos Santos, com 53/60; 4.º Fernando Pires, com 41/50; 5.º Luis Infante da Camara, com 54/70.

Na disputa da 2.ª taça, ás distancias de 10 e 13 metros, ficou vencedor o distinto atirador da nossa freguesia José Gama, com o magnifico score de 18/20 atirando a 13 metros; em 2.º lugar classificou-se Ayres Martins, com 17/20, que também atirou brilhantemente; em 3.º lugar José da Silva com 15/20; em 4.º lugar Ernesto Lobo com 14/20 e em 5.º lugar Manoel Leal com 23/30.

Os 2.ºs, 3.ºs, 4.ºs e 5.ºs prémios para as duas categorias, eram constituídos por cartuchos e fulminantes da acreditada marca «U» igualmente oferecidos pelo representante da fábrica, no nosso país.

\* \* \*

No domingo, 1 do corrente, disputou-se no mesmo Stand a taça «Ayres Martins», com os seguintes resultados: 1.º Artur Ferreira, com 28/30; 2.º Alberto Gaspena, com 27/30; 3.º Reinaldo Constant, com 26/23; 4.º Armando Ferreira, com 20/23.

Esta prova foi rijamente disputada pelos quatro referidos atiradores chegando, no desempate, a recuarem aos 19 metros.

## FALECIMENTOS

### A. Wenceslau de Barros

Para o cemitério da Ajuda realizou-se no passado dia 24 o funeral do Ex.º Sr. António Wenceslau de Barros, antigo funcionario do Banco de Portugal e que tanto naquele estabelecimento bancário, como nesta freguesia, donde era natural, contava numerosos amigos, deixando em todos uma saudade. A sua esposa a Ex.ª Sr.ª D. Josefa de Barros e seu filho Sr. António Wenceslau de Barros Júnior, endereçamos os nossos pezames.

### Joaquim Magro Folgado

A morte roubou aos carinhos de sua esposa e ao nosso convívio, este velho amigo, a quem há mais de duas dezenas de anos consagrávamos sincera amizade. O nosso saudoso Folgado, não era natural da Ajuda, mas havia muitos anos que aqui residia, consagrando a este bocado da capital, a maior afeição.

Não foi só a doença que o prostrou. Os desgostos sofridos com a perda de seis filhos queridos, abalaram-no imenso e só um espirito forte como o dele, podia resistir a dores tamanhas. O último golpe que sofreu foi a morte do seu Frederico, como ele dizia, que o deixou completamente arrazado, embora não o mostrasse e de quem nos lembramos com magnada saudade.

O seu funeral, constituiu bem uma manifestação de sentimento, nêlo se tendo incorporado muitas pessoas de todas as categorias sociais.

A seus filhos e nossos amigos José e Eduardo Folgado, bem como á viúva, apresentamos a expressão sincera do nosso pesar.

### José Ramos Seta

Com cêrca de 70 anos de idade, faleceu o Sr. José Ramos Seta, que foi uma figura marcante no movi-

mento associativo, onde os seus conselhos eram sempre escutados com o maior interesse. Pertencia áquela pleiade de propagandistas de que fez parte Azedo Gneco, Fernandes Alves, Avila, e tantos outros, quasi todos já falecidos.

Era muito estimado o bom velhote, com quem gostávamos imenso de conversar, pois tinha ditos com bastante espirito, o que o tornava estimadissimo.

O seu funeral, apesar de não ter sido noticiado por sua expressa vontade, foi muito concorrido, tendo-se organizado no cemitério vários turnos.

A familia enlutada, especializando seu filho, o nosso bom e querido amigo Alvaro Ramos, enviamos sentidos pezames.

### Manuel António Carôço

Com 57 anos de idade faleceu antontem este antigo comerciante da nossa freguesia, e a imponencia do seu funeral realizado ontem para o cemitério da Ajuda, provou o quanto eram apreciadas as suas boas qualidades. Era um Homem honesto e um carácter integro.

Quem escreve estas linhas, o que faz com profunda mágua, teve sempre nêlo um sincero amigo, e muito fica devendo á sua saudosa memória.

Natural de Farpado, um pitoresco lugar dos arredores da Sertã, veio em 1-99, com 12 anos apenas, ali para Alcolena. principiar a sua vida comercial, como marçano de mercearia, e os 45 anos que distanciam desde essa data, passou-os na vizinha freguesia de Belem e aqui na Ajuda, onde foi um elemento de destaque no seu meio, e honra da classe a que pertencia.

A toda a sua familia «O Comércio da Ajuda» apresenta sentidas condolências.

O nosso jornal fez-se representar, no funeral, pelo seu colaborador sr. Francisco Duarte Resina.

## AGENCIA MIGUEIS

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

Calçada da Boa Hora, 216 — LISBOA

TELEFONE BELEM 367

## CERAMICA DE ARCOLENA

DE

J. A. JORGE PINTO

Azulejos e louça vermelha — — Faianças artisticas

Canalizações de barro vidrado

Rua das Pedreiras, 4 — Arcolena

## Os bons vinhos da Região de Mafra:

Cheleiros, Carvalhal, etc.



MARCA · MOSTEIRO DE MAFRA

vendem-se nos estabelecimentos dos

## RESINAS

Rua do Cruzeiro, 101 a 117  
R. da Junqueira, 293-B a 293-D  
Calçada da Tapada, 47 a 53

Calçada da Ajuda, 212 a 216  
Calçada da Ajuda, 154 a 156  
Largo 20 de Abril Calvár o, 1



**A. P. BETTENCOURT & SEABRA, L.<sup>DA</sup>**

OFICINAS DE ENCADERNAÇÃO

Encadernações simples e de luxo, tais como livros  
 á antiga, amador e escrituração comercial  
 Copiadores, caixas e pastas para arquivo  
 Arma-se pastas de fantasia e bordadas  
 Envernizam-se mapas

**T. de Paulo Martins, 18**

**AJUDA — LISBOA**

TELEFONE BELEM 517

**DROGARIA SANTOS**

A casa mais antiga da freguesia, e que mais barato vende

**Drogas, produtos químicos, tintas  
 de todas as qualidades, sabonetes e perfumarias**

**142, Calçada da Ajuda, 144 — LISBOA**

TELEFONE BELÉM 220

## DIVAGANDO . . .

Terminadas as festas do mês de Junho, em que o nosso bom Povo (a eterna criança, como alguém mui judiciosamente o classificou) tentou esquecer as tristezas da negra vida, voltamos a caturrar sobre as necessidades da nossa frêguesia, enquanto os poucos leitores que nos lêem, não se mostrem aborrecidos. e tomem á conta de rabugice as nossas reclamações.

Um dos assuntos a versar hoje, é a repetição daquele pedido, que já temos feito diversas vezes, para que se conclua o coletor de esgotos do Rio Sêco.

Só quem por ali passa, e muitas pessoas são forçadas a fazê-lo. é que pode avaliar o perigo que ali está para a saúde pública, naquella escorrença de dejectos, a descoberto, por entre habitações.

A Comissão Administrativa do nosso Municipio, aprovou a verba de 73 contos, e vai solicitar do Governo a devida comparticipação do Fundo do Desemprego, para a construção dum coletor, em substituição da vala de Telheiras, segundo dizem os jornais diários.

Está muito bem; concordamos plenamente com isso, porque é um grande beneficio para a hygiene e salubridade das povoações de Telheiras de Baixo e Telheiras de Cima, mas por Deus, não se esqueçam de mandar cobrir as valas de escoamento a céu aberto que existem na nossa frêguesia, e em especial aquella que atrás citamos, porque tem o seu projecto aprovado há mais de 44 anos.

\*\*\*

Também os jornais diários noticiaram que a Camara Municipal de Lisboa solicitou a interferência do sr. ministro das Obras Públicas e Communicações junto da Companhia das Aguas de Lisboa no sentido desta

usar do direito que lhe foi conferido por lei, de obrigar os proprietarios dos prédios a ligarem-nos á rede de distribuição de água, não só nos pontos já canalizados, mas também naqueles que o alargamento da rede abrangesse, a bem da hygiene pública e da segurança contra risco de incendio.

Achamos isto muito extraordinario, porque não nos consta que algum proprietario, da nossa frêguesia, por exemplo, se tivesse recusado a canalizar a rede de distribuição de água para os seus prédios. O que sabemos, e isso é muito diferente, é que muitos têm gasto milhares de escudos, para estender a própria canalização da Companhia das Aguas á razão de 60 escudos cada metro, por ela se recusar a fazê-lo, mesmo na area em que é obrigada, pelos seus contratos.

*Francisco Duarte Resina.*

## MERCADO DA AJUDA

Muitas pessoas se nos têm dirigido alvitando a grande conveniência da criação dum mercado na Ajuda.

O assunto, é importantissimo e bastante empenhados estão todos os habitantes da nossa freguesia em ver satisfeita esta velha aspiração.

No entanto, os estabelecimentos que foram construídos no Bairro e que se destinam á venda de produtos agrícolas, peixe, etc., podem embora provisoriamente suprir a falta do mercado, que obriga as donas de casa a grandes caminhadas diárias.

A nossa freguesia, conta uma população enorme que acrescida agora dos habitantes do Bairro, dão certamente motivo não só á manutenção do mercado, como dos estabelecimentos que foram construídos. E todos farão bom negócio, estamos certos.

E como sabemos que a Junta de Freguesia está empenhada no assunto, aguardamos muito esperanças, que tal melhoramento seja um facto dentro em breve.

## NOITE DE REIS

(Continuado da página 5)

evocador que são patrimonio exclusivo dos velhos.

Lentamente, com singulares cuidados, a mãe desaparece com eles no interior da casa.

O velho apaga a luz. Tudo mergulha na obscuridade. Só as cortinas da janela alvejam na sombra.

O avô não se deitou. Recostou-se, vestido, no divam da casa de jantar, junto da porta da alcova onde dormiam mãe e filhos.

V

Arrancou-o áquella sonolência um ruido, quasi imperceptível a principio, mas mais forte depois. Vencido pela fadiga, adormecera e, ao acordar, ainda agitado por um cruel pesadelo, pensou em coisas inverosímeis.

Viu com espanto, ao erguer-se, uma sombra que oscilava por traz do tenue tecido das cortinas da janela. A sombra, recendo, talvez, que a descobrissem, ficou imóvel, por um instante. E então, na imaginação exaltada do velho surgiu, clara e definida, a silhueta dum soldado inimigo.

— Ah boche maldito, não me escapas, não. Sou um tiro; o choque surdo dum corpo que abate, um grito de angústia e o galope dum cavallo que se afastava.

O velho ouviu, imediatamente, vozes, palavras compassivas e exclamações de assombro.

Mas não havia tiros nem esse clamor ineconfundível que denuncia luta. Falava-se em francês e elle reconhecia algumas vozes.

Sobressaltado, nervoso, aflito, atormentado por um ruim presentimento, desceu a escada e abriu a porta da rua. Um grupo de vizinhos formava círculo, contemplando tristemente o que quer que fosse. O velho avançou como pôde, por entre aquella gente, até chegar á primeira fila, mas logo retrocedeu, com espanto, e caiu no chão como ferido por um raio.

Mesmo em frente da casa, estava o corpo imóvel do tenente Roussel, com o cérebro despedaçado. Espalhadas junto de e, as caixinhas abertas, as fitas azuis e vermelhas, os bombons e os caramelos que para se s filhos comprara momentos antes, punham uma nota de luz e cor naquella quadro trágico e sombrio.

## PARA OS NOSSOS POBRES

Da Mesa Administrativa da Irmandade do Santissimo da freguesia da Ajuda recebemos, com destino a um pobre protegido pelo nosso jornal, uma senha para um bodo que, em esmoias de 10:00, aquella Irmandade distribuiu.

A senha foi entregue a Maria das Virudes, moradora na Travessa Vitorino de Freitas, em nome de quem muito agradecemos.

**LIBREIRO, L.<sup>DA</sup>**

Travessa da Boa-Hora. 22 e 24 — Telefone B. 427

**LISBOA**

**Gêneros alimentícios de primeira qualidade**

Louças de esmalte e vidros ..... Vinhos finos e de mesa

LICORES E TABACOS

**Amândio C. Mascarenhas**

**SERRALHARIA MECANICA E CIVIL E FERRARIA  
 SOLDADURA AUTOGÊNIA**

Construção aperfeiçoada de fogões em todos os sistemas e portas de fornos. Reparações em motores e máquinas de vapor e instalações electricas

**R. Mercês, 104 (Ajuda) — LISBOA Telef. B. 496**

# EXPLANADA PORTUGAL

JUNTO AO SALÃO PORTUGAL

**HOJE** INAUGURAÇÃO DESTA GRANDIOSA EXPLANADA **HOJE**  
com a exibição dos excelentes filmes

**Tudo por Amor e Ciclone do Oeste**

**Amanhã: Domingo, 8**

A surpreendente e maravilhosa opereta

**MELODIA AZUL**

e o excelente super-filme dramático

**QUANTO VALE UMA VIDA**

**Segunda-feira 9, e dias seguintes:**

**CINEMA SONORO**

com os melhores super-filmes  
da actualidade

**PREÇOS POPULARES — 1\$00, 1\$50, 2\$00 e 2\$50.**

**EXPLENDIDO SERVIÇO DE BAR**  
**AOS PREÇOS CORRENTES**

Nesta explanada será estreada em Portugal uma nova aparelhagem sono a **KLANGFILM TOBIS**, ultimo modelo, propriedade da Empresa, de grande pureza e nitidez de som

**NINGUEM DEIXE DE VISITAR A**

**EXPLANADA PORTUGAL - T. da Memória - Ajuda**

## BELEM-CLUB

Assistimos, com a maior satisfação, à récita realizada no passado dia 23, neste Club, levada a efeito por elementos do mesmo.

A peça representada foi a interessante farça «Pérola da China», e o seu desempenho, confessamo-lo sem favor, foi primoroso.

D. Leopoldina Mata, D. Maria Albertina Lima, D. Maria Batalha e D. Judith Severo, nos papeis femininos, tiveram uma interpretação digna dos maiores elogios. Casimiro Janeiro e Teixeira d'Almeida, nos principais papeis masculinos, evidenciaram-nos uma observação justa e cuidada dos respectivos personagens. Virgilio Barroso, João Silveira, Filipe Vaz, Manuel Mesquita, José Seixas e Jorge Silveira, em papeis episódicos, agradaram plenamente.

Luiz Teixeira, foi o contra-regra consciencioso e a peça foi pontada por Manuel Madeira, que é sempre um elemento de valor no desempenho de tal cargo.

Da encenação, só temos que aplaudir o bom trabalho de Casimiro Janeiro, que mais uma vez evidenciou as suas qualidades.

As cenas muito bem cuidadas, mesmo luxuosas, com mobiliário excelente e de bom gosto, cedido pela casa de moveis de Manuel Cordeiro, da Rua de Belém.

A peça, repete-se hoje.

## “Voz de Belém”

Recebemos o 1.º número de um quinzenário com este título, propriedade das entidades oficiais da freguesia de Belém, que se propõe pugnar pelos interesses da mesma freguesia.

E' com prazer que registamos a aparição do novo colega, a quem desejamos longa vida e muitas prosperidades.

**BEBA VINHO DE CHELEIROS**

## JOÃO MENDES

Vinhos recebidos directamente  
de Torres Vedras, das melhores qualidades

**TABACOS**

**ANTIGO ARMAZEM DA MEIA NOITE**

Calçada da Ajuda, 136 e 138 - LISBOA

(á esquina da Travessa da Boa-Hora)

## Laboratórios FARMACIA SILVA

Director técnico: JOÃO ALVES DA SILVA, Farmaceutico pela Escola de Lisboa

**25, Rua dos Quarteis, 27 — LISBOA — Telef. B. 377**

**Empolas de todos os medicamentos injectaveis**

**Serviço de pensos esterelizados para OPERAÇÕES E PARTOS**

SOROS, SÊDAS, CATGUT, DRENOS, CRINAS, LAMINARIAS, ALGODÕES, GAZES, COMPRESSAS, TAMPÕES, LIGADURAS, ETC., ETC.

**Depósito geral dos PRODUTOS LASIL:**

**Xarope Tícol «Lasil»** — Empregado contra tosses rebeldes e infecções pulmonares.

**Cinacol**, empolas — Medicação artificial, indolor, para o bacilo de Kock.

**Antinevralgina**, comprimidos — Nevralgias, dores de cabeça e dentes, constipações, insónias por excesso de trabalho, etc.

**Balsamo Analgesico «Silva»** — Empregado no tratamento do reumatismo, gôta, contusões, etc.

**Calcio «Lasil»**, empolas e gôtas, medicamento calcico, injectavel.

**Xarope «Peitoral de Cereja»**, de composição inteiramente vegetal, calmante das secreções bronquiais.

**CONSULTAS MÉDICAS DIARIAS**

pelos Ex.ºs Srs

*Dr. Virgilo Lopes de Paula* — às segundas, quartas e sextas feiras, às 14 horas.

*Dr. João Pedro de Faria* — às segundas, quartas e sextas-feiras, às 10 horas.

*Dr. Julio de Carvalho* — às terças, às 9 h.

*Dr. Schiappa Monteiro* — às terças, quintas-feiras e sábados, às 14,30 horas.

*Dr. Manuel de Lucena* — às terças-feiras às 16 horas

*Dr. Manuel Henriques Leitão* — Todos os dias às 18 horas.

Avia-se receituário de todas as Associações

SERVIÇO NOCTURNO A'S QUINTAS-FEIRAS

Especialidades nacionais e estrangeiras